

Grupo começará trabalhos em 2017 após escolha de nomes por Federações e Confederação

Aprovada pelo Conselho Diretor da Confederação, a nova Comissão de Gestão de Riscos terá em seu radar temas relevantes para o mercado, incluindo ORSA (auto avaliação de solvência e risco), questionário de risco, regras de utilização para fator reduzido de capital, modelos internos, outros temas ligados a capital de risco e ajustes no PLA (patrimônio líquido ajustado), com reflexo direto na solvência das empresas.

- A [Circular Susep 521, de julho de 2015](#), estabeleceu que as empresas deverão implantar suas Estruturas de Gestão de Riscos, as quais deverão prever processos, metodologias e ferramentas para identificar, avaliar, mensurar, tratar e monitorar, tanto em nível individual como agregado, todas as exposições a riscos atuais e emergentes. Isto tornou latente e irrevogável a necessidade de um fórum permanente e robusto que pudesse discutir e acompanhar estes temas de forma mais eficiente - explicou a superintendente de Acompanhamento Técnico da CNseg, Karini Madeira.

Em paralelo à implementação desta estrutura organizada pela CNseg, ela lembra que, pela Circular 521, também é exigido das empresas nomear, até 31 de dezembro de 2016, um Gestor de Riscos, com a suficiente qualificação e experiência, que será responsável por supervisionar continuamente os processos e procedimentos relacionados à gestão de riscos da entidade.

Karini acrescenta que, na Comissão, as discussões não se limitarão àquelas exigidas no âmbito da Susep. “Com a criação da Comissão, queremos ensejar a troca de experiências entre estes profissionais, contribuindo para a implementação de estruturas sólidas de gestão de risco, além de criar um grupo coeso e fortalecido, que possibilite o debate com os órgãos reguladores mais amadurecidos e alinhados com o planejamento estratégico da CNseg”, afirma ela.

A comissão seguirá o Regimento Interno das Comissões Temáticas da CNseg. Logo será composta por até oito membros indicados por cada Federação e pela própria CNseg. E é muito provável que os futuros integrantes saiam do antigo Grupo de Trabalho de Gestão de Risco.

A expectativa é que grupo se reúna ainda no primeiro trimestre de 2017. Em parceria com a Susep, o grupo discutirá um documento de orientação, nos mesmos moldes de outros já publicados pela autarquia, que ajudará as associadas na implantação da estrutura de Gestão de Risco, além de debates e troca de experiências no âmbito da própria comissão.

Fonte: [CNseg](#), em 01.12.2016.